

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRATÉGIA DO CUIDAR EM
ENFERMAGEM – CEECE
CUIDADOS PALIATIVOS

IZADORA CAMPOS SANTOS GARCIA

COMPREENSÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS PELOS FAMILIARES DE
PACIENTES COM DOENÇAS AMEAÇADORAS À VIDA E EM ASSISTÊNCIA
PALIATIVA

BELO HORIZONTE
2020

IZADORA CAMPOS SANTOS GARCIA

**COMPREENSÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS PELOS FAMILIARES DE
PACIENTES COM DOENÇAS AMEAÇADORAS À VIDA E EM ASSISTÊNCIA
PALIATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais no Curso de Especialização em Estratégia do Cuidar em Enfermagem - Cuidados Paliativos - para a obtenção do título de Enfermeiro pós-graduado em Cuidados Paliativos.

Orientadora: Profa Dra Selme Silqueira de Matos

**BELO HORIZONTE
2020**

G216c Garcia, Izadora Campos Santos.
Compreensão sobre cuidados paliativos pelos familiares de pacientes com doenças ameaçadoras à vida e em assistência paliativa [manuscrito]. / Izadora Campos Santos Garcia. - - Belo Horizonte: 2020.
32 f.

Orientador (a): Selme Silqueira de Matos.
Área de concentração: Cuidados Paliativos.
Monografia (especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem.

1. Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida. 2. Manejo da Dor. 3. Doente Terminal. 4. Família. 5. Cuidadores. 6. Barreiras de Comunicação. 7. Qualidade de Vida. 8. Dissertação Acadêmica. I. Matos, Selme Silqueira de. II. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. III. Título.

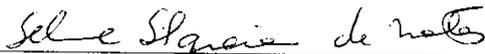
NLM: WY 152.3

Izadora Campos Santos Garcia

**COMPREENSÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS PELOS FAMILIARES DE
PACIENTES COM DOENÇAS AMEAÇADORAS À VIDA E EM ASSISTÊNCIA
PALIATIVA**

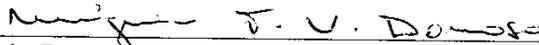
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Estratégia do Cuidar em Enfermagem – CEECE, área Cuidados Paliativos, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

BANCA EXAMINADORA:

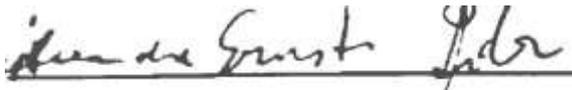


Prof. Dra. Selme Silqueira de Matos

(Orientadora)



Prof. Dra. Miguir Terezinha Vieccelli Donoso



Prof. Dr. Alexandre Ernesto Silva

Data de aprovação: **21/04/2020**

À Equipe de Cuidados Paliativos do Hospital Risoleta Tolentino Neves pelo aprendizado constante e por me receber tão bem como mais um membro.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Selme Silqueira, por todas as contribuições que tornaram possível a elaboração desse trabalho.

E a todas as pessoas que de alguma forma participaram da construção desse trabalho, em especial Ana Marília Cunha.

RESUMO

O envelhecimento populacional, associado ao aumento dos casos de doenças crônicas nas últimas décadas, tem levado ao crescimento do número de indivíduos acometidos por agravos de saúde sem perspectiva de cura. O cuidado paliativo se insere nesse contexto, abordando o doente com doenças progressivas e ameaçadoras à vida, bem como a sua família. A metodologia foi uma metassíntese realizada por meio da busca de estudos primários na Biblioteca Virtual em Saúde a partir de uma estratégia de busca montada com descritores selecionados no Descritores em Ciência e Saúde (DeCS), com o objetivo de compreender o entendimento sobre cuidados paliativos pelos familiares de pacientes com doenças ameaçadoras à vida e em assistência paliativa. Ao final da análise dos resultados foi possível identificar desde a incompreensão sobre cuidado paliativo pelos familiares, assim como o entendimento de ser uma assistência cuja finalidade é promover o conforto, alívio da dor e a qualidade de vida.

Descritores: Cuidados Paliativos; Cuidados Paliativos na Terminalidade; Doente Terminal; Família; Cuidadores; Comunicação; Barreiras de Comunicação.

ABSTRACT

Population aging, associated with the increase in cases of chronic diseases in recent decades, has led to an increase in the number of individuals affected by health problems with no prospect of cure. Palliative care is part of this context, addressing the patient with progressive and life-threatening diseases, as well as his family. The methodology was a meta-synthesis carried out through the search for primary studies in the Virtual Health Library based on a search strategy assembled with descriptors selected in the Descriptors in Science and Health (DeCS), with the objective of understanding the understanding of palliative care by the relatives of patients with life-threatening diseases and in palliative care. At the end of the analysis of the results, it was possible to identify the lack of understanding about palliative care by family members, as well as the understanding of being an assistance whose purpose is to promote comfort, pain relief and quality of life.

Keywords: Palliative Care; Palliative Care in Terminality; Terminally ill; Family; Caregivers; Communication; Communication Barriers.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estratégia de busca elaborada na BVS	16
Quadro 2 – Descrição dos artigos selecionados na metassíntese:	23

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Caracterização dos estudos selecionados	21
Tabela 2 – Apresentação dos artigos selecionados	22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDENF	Base de Dados de Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DeCS	Descritores em Ciência e Saúde
Doi	Digital Object Identifier
ISSN	International Standard Serial Number
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
PBE	Prática Baseada em Evidências
Org.	Organizador

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO	11
2.0 OBJETIVO	13
3.0 PERCURSO METODOLÓGICO	14
3.1 Referencial metodológico.....	14
3.2 Material e método.....	16
3.3 Instrumento de coleta de dados	19
3.4 Análise dos dados.....	20
4.0 RESULTADOS.....	21
5.0 DISCUSSÃO	24
6.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNCIDE	30

1.0 INTRODUÇÃO

O crescimento do número de doenças crônicas nas últimas décadas está intimamente relacionado com o envelhecimento populacional e os avanços tecnológicos na área da saúde. Esses avanços possibilitam diagnósticos, intervenções, procedimentos e tratamentos eficazes, mas que podem, muitas vezes, prolongar a vida, sem promover, em contrapartida, a qualidade de vida (ESPÍNDOLA, 2018).

É nesse contexto que a modalidade assistencial dos cuidados paliativos vem sendo inserida. Ao abordar indivíduos acometidos por doenças crônicas e fora de possibilidade de cura, os cuidados paliativos “diferencia-se fundamentalmente da medicina curativa por focar no cuidado integral, através da prevenção e do controle de sintomas, para todos os pacientes que enfrentem doenças graves, ameaçadoras da vida” (GOMES, 2016, p.157).

Além do doente, a família também é lembrada na assistência paliativa, devendo ser incluída durante o enfrentamento da doença e após a morte do paciente, recebendo auxílio no enfrentamento ao luto. O suporte aos familiares é um dos princípios norteadores dos cuidados paliativos, uma vez que, “essas pessoas também sofrem e seu sofrimento deve ser acolhido e paliado” (MATSUMOTO, 2012, p. 28).

Sabe-se que os familiares passam por mudanças, na rotina e nas relações interpessoais em decorrência do processo de adoecimento e da finitude do paciente. O estresse do cuidado e a iminência da perda, ou mesmo concretizada pelo advento da morte, impactam em maior ou menor intensidade a rede familiar (ESPÍNDOLA, 2018).

Em virtude do crescimento do número de doenças crônicas fora de perspectiva curativa, a modalidade assistencial voltada para o cuidado paliativo tem se tornado uma alternativa para fornecer conforto e qualidade de vida aos pacientes e sua família. Assim, muitos familiares têm sido inseridos em um novo modelo de assistência pouco conhecido e que exige estudos que abordem como esses

indivíduos compreendem o conceito e as práticas sobre cuidados paliativos, visto que a família é direta ou indiretamente afetada pelo adoecimento e finitude do ente.

Dessa forma, por não ser possível abordar cuidados paliativos sem incluir a família, esse trabalho buscou responder à seguinte pergunta: Qual a compreensão sobre cuidados paliativos pelos familiares de paciente em terminalidade ou fora da perspectiva de cura?

Assim, esse estudo possui como objetivos:

2.0 OBJETIVO

Compreender o entendimento sobre cuidados paliativos pelos familiares de pacientes com doenças ameaçadoras à vida e em assistência paliativa.

3.0 PERCURSO METODOLÓGICO

3.1 Referencial metodológico

A fim de responder à pergunta norteadora citada, esse trabalho utilizou como método a Prática Baseada em Evidências (PBE) voltada para a metassíntese qualitativa.

A metassíntese qualitativa refere-se ao produto da agregação e interpretação de estudos primários qualitativos de abordagens variadas, tais como fenomenológica, etnográfica, descritiva, além de explanações de fenômenos, de eventos e/ou de casos. Essa integração fornece uma nova interpretação dos achados, por meio da descrição coerente sobre determinado assunto ou tema, a partir da síntese dos resultados de pesquisas individuais que são reunidos para constituir o texto do estudo final (LOPES, 2008).

Dessa forma, os artigos primários são estudados, analisados, relacionado entre si, no que concerne a divergências e convergências, a fim de compor uma nova síntese que englobe todos os resultados encontrados, sem, no entanto, realizar críticas ou comparações (MATHEUS, 2009).

A metassíntese é a interpretação do pesquisador sobre as interpretações dos resultados, feitas pelos autores nos artigos originais selecionados. Esses estudos escolhidos constituem a amostragem da metassíntese, que é composta por pesquisas qualitativas primárias distintas, as quais são definidas com base na relevância para responder a questão norteadora do trabalho (LOPES, 2008).

Assim, procura-se reunir todo conteúdo desenvolvido sobre determinada temática, objetivando compreender os fenômenos e ampliar os conhecimentos para a fundamentação das práticas e das políticas, bem como na tomada de decisões no âmbito da saúde (LOPES, 2008).

Para a elaboração de uma metassíntese, as seguintes seis etapas devem ser seguidas: identificação do tema e estabelecimento da questão norteadora; coleta de dados e definição dos critérios de inclusão e de exclusão; leitura e análise dos artigos selecionados; relacionar os estudos entre si; sintetizar os resultados das pesquisas primárias; e construir uma nova interpretação a partir dos achados mais relevantes (MATHEUS, 2009).

3.2 Material e método

O presente trabalho procurou seguir os métodos para a elaboração de uma metassíntese qualitativa, a fim de responder a questão norteadora, por meio da busca bibliográfica de estudos publicados que estavam indexados e disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A estratégia de busca se estruturou a partir dos seguintes descritores e seus sinônimos selecionados no Descritores em Ciência e Saúde (DeCS): “Cuidados Paliativos”, “Cuidados Paliativos na Terminalidade”, “Doente Terminal”, “Família”, “Cuidadores”, “Comunicação” e “Barreiras de Comunicação”.

Com a seleção desses descritores, estabeleceu-se a busca por artigos que contemplava a relação entre “Cuidados Paliativos” e “Família” ou “Comunicação”, com a combinação dos operadores booleanos, AND e OR, respectivamente. Essa estratégia foi estruturada na base de dados da BVS, resultando em um total de 607 estudos, conforme demonstra o quadro 1.

Quadro 1 – Estratégia de busca elaborada na BVS

Busca	Estratégia	Itens encontrados
Cuidados Paliativos	("Palliative Care" OR "Cuidados Paliativos" OR "Cuidados Paliativos" OR "Assistência Paliativa" OR "Cuidado Paliativo" OR "Cuidado Paliativo de Apoio" OR "Tratamento Paliativo" OR "Hospice Care" OR "Cuidados Paliativos al Final de la Vida" OR "Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida" OR "Terminally Ill" OR "Enfermo Terminal" OR "Doente Terminal" OR "Paciente Terminal")	-
Família OR Comunicação	(Family OR Familia OR Família OR Caregivers OR Cuidadores OR Cuidadores OR Cuidador OR "Cuidador Familiar" OR "Cuidador de Família" OR "Cuidadores Familiares" OR "Cuidadores de Família" OR "Cônjuges Cuidadores" OR "Familiar Cuidador" OR "Familiares Cuidadores" OR "Outro Apoiador" OR Communication OR Comunicación OR Comunicação OR "Communication Barriers" OR "Barreras de Comunicación" OR "Barreiras de Comunicação")	-
Cuidados Paliativos AND	tw:(("Palliative Care" OR "Cuidados Paliativos" OR "Cuidados Paliativos" OR "Assistência Paliativa" OR "Cuidado Paliativo" OR "Cuidado Paliativo de Apoio" OR "Tratamento Paliativo" OR "Hospice Care" OR "Cuidados	607

Família OR Comunicação	Paliativos al Final de la Vida" OR "Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida" OR "Terminally Ill" OR "Enfermo Terminal" OR "Doente Terminal" OR "Paciente Terminal") AND (family OR familia OR família OR caregivers OR cuidadores OR cuidadores OR cuidador OR "Cuidador Familiar" OR "Cuidador de Família" OR "Cuidadores Familiares" OR "Cuidadores de Família" OR "Cônjuges Cuidadores" OR "Familiar Cuidador" OR "Familiares Cuidadores" OR "Outro Apoiador" OR communication OR comunicaci3n OR comunica3o OR "Communication Barriers" OR "Barreras de Comunicaci3n" OR "Barreiras de Comunica3o")) AND (la:("pt")) AND (year_cluster:[2009 TO 2019])	
------------------------	--	--

A coleta de dados ocorreu entre os meses de setembro e novembro de 2019. Os critérios de inclusão foram: estudos encontrados online gratuitamente, na íntegra, publicados nos últimos dez anos, em inglês, português ou espanhol, os quais atenderam ao tema abordado e que envolviam apenas indivíduos adultos.

Excluíram-se os estudos os quais não se encaixavam à temática; que se estruturavam como revisões de literatura, teses, dissertações, monografias, relatos de experiência, bem como pesquisas dos tipos quantitativa, qualiquantitativa e quantiquantitativa. Além disso, não foram incluídos os artigos que possuíam, exclusivamente, como público alvo familiares de neonatos, crianças e/ou adolescentes.

A partir dos resultados encontrados com a estratégia de busca, foi realizada a leitura dos títulos dos 607 artigos, aplicando-se os critérios de exclusão citados. Após esse primeiro momento, foram selecionados 71 artigos que passaram pela leitura de seus resumos, sendo então incluídos, ao final do processo de seleção, 17 artigos. Estudos que estavam repetidos e indisponíveis online também foram excluídos.

Essa amostra final de 17 artigos passou pela leitura criteriosa e na íntegra do conteúdo e foi analisada no que concerne aos aspectos: metodologia utilizada, pertinência ao tema, relevância do estudo, variáveis apresentadas e resultados encontrados.

Desses 17 artigos, foram excluídas 13 pesquisas, compondo a amostra final, um total de 04 estudos, que foram capazes de responder à pergunta norteadora desse trabalho, e os quais serão apresentados e discutidos.

3.3 Instrumento de coleta de dados

Para a análise dos artigos selecionados na amostragem final, foi elaborado um instrumento de coleta de dados, com o objetivo de sintetizar as informações relevantes, facilitando a consulta para construção desse estudo.

Tal instrumento foi preenchido para os quatro artigos com as informações: título, autores, revista, ano de publicação, metodologia, cenário no qual o estudo ocorreu, objetivos, resultados encontrados, análise do artigo em relação à questão norteadora, limitações e relevância da pesquisa.

3.4 Análise dos dados

A partir do instrumento de coleta de dados elaborado foi feita uma análise descritiva dos resultados encontrados nos artigos primários da amostra final, tendo como referência o objetivo dessa pesquisa: compreender o entendimento sobre cuidados paliativos pelos familiares de pacientes com doenças ameaçadoras à vida e em assistência paliativa.

Os resultados dos estudos originais selecionados foram analisados e interpretados a fim de responder a questão norteadora, e suas ideias e conclusões foram reunidas na discussão desse trabalho.

4.0 RESULTADOS

Todos os artigos da amostragem final se categorizaram como pesquisas primárias de abordagem qualitativa, sendo duas delas de caráter descritivo exploratório, uma de caráter exploratório e uma de delineamento descritivo. Os quatro artigos foram publicados nos últimos cinco anos. Além disso, os textos foram encontrados online, gratuitamente e em português nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

A tabela abaixo contempla as principais características dos artigos que compõem a amostra final.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos selecionados

Base de dados	
LILACS	02
BDENF	02
BVS	04
Abordagem metodológica	
Descritiva exploratória	02
Descritiva	01
Exploratória	01
Ano de Publicação	
2009-2014	00
2015-2019	04

Os quatro artigos foram selecionados a partir da análise exaustiva dos 607 resultados encontrados na estratégia de busca montada, seguindo as etapas citadas no método. O quadro 2 apresenta os dados essenciais dos estudos que foram utilizados para compor essa metassíntese:

Tabela 2 – Apresentação dos artigos selecionados

Título	Autores	Ano de publicação	Periódico
Artigo 1 Atendimento domiciliar oncológico: percepção familiares/cuidadores sobre cuidados paliativos	OLIVEIRA, M. B. P.; SOUZA, N. R.; BUSHATSKY, M.; DÂMASO, B. F. R.; BEZERR, D. M.; BRITO, J. A.	2017	Escola Anna Nery
Artigo 2 Cuidado paliativo oncológico: percepção dos cuidadores	CUNHA, A. S.; PITOMBEIRA, J. S.; PANZETTI, T. M. N.	2018	J. Health Biol Sci
Artigo 3 Cuidados paliativos sob a ótica de familiares de pacientes com neoplasia de pulmão	FURTADO, M. E. M. F.; LEITE, D. M. C.	2017	Interface – Comunicação Saúde Educação
Artigo 4 Juntos resistimos, separados cáimos: vivências de familiares cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos	LIMA, L. E. S.; SANTANA, M. E.; JÚNIOR, A. J. S. C.; VASCONCELOS, E. V.	2019	Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental

Os artigos apresentados passaram pela leitura criteriosa do seu conteúdo na íntegra, a fim de extrair informações relevantes para compor esse estudo. O quadro 2 sintetiza as principais características analisadas em cada um dos estudos utilizados nessa metassíntese:

Quadro 2 – Descrição dos artigos selecionados na metassíntese:

Título	Metodologia	Resultados do artigo com base na questão norteadora - Qual a compreensão sobre cuidados paliativos pelos familiares de paciente em terminalidade ou fora da perspectiva de cura?
Artigo 1 Atendimento domiciliar oncológico: percepção familiares/cuidadores sobre cuidados paliativos	Descritiva exploratória	Dar suporte necessário para o doente. Dar conforto para a família na hora da morte. Conforto psicológico, físico. Alívio da dor.
Artigo 2 Cuidado paliativo oncológico: percepção dos cuidadores	Exploratória descritiva	Desconhece o termo. Alívio da dor. Minimizar o sofrimento.
Artigo 3 Cuidados paliativos sob a ótica de familiares de pacientes com neoplasia de pulmão	Exploratória	Desconhece o termo. Minimizar o sofrimento. Proporcionar qualidade de vida.
Artigo 4 Juntos resistimos, separados caímos: vivências de familiares cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos	Descritiva	Dar conforto. Dar suporte ao familiar. Desconhece o termo.

5.0 DISCUSSÃO

A análise sistemática dos artigos selecionados na amostra final permitiu identificar que alguns familiares que acompanham um doente em assistência paliativa reconhecem os cuidados paliativos como sendo uma modalidade de atenção focada no alívio da dor e diminuição do sofrimento. Essa concepção está em acordo com o principal objetivo do cuidado paliativo que é o de prevenir e aliviar o sofrimento humano, por meio da identificação precoce, avaliação e tratamento da dor (MATSUMOTO, 2012, p. 26).

Promover a qualidade de vida e o conforto ao doente também foi identificado nos estudos 3 e 4. Por se tratar de uma abordagem assistencial cuja finalidade não é a cura da doença, nos casos de irreversibilidade e progressão do agravo de saúde, prioriza-se, então, garantir a melhor qualidade de vida possível ao doente, com valorização do conforto físico, emocional e espiritual (ALVES, 2015).

O entendimento de que o cuidado paliativo é também reconhecer o familiar foi observado nos artigos 1 e 4 , ao definir o termo como uma atenção que busca fornecer conforto para a família na hora da morte do doente. Segundo Espíndola (2018), as famílias devem ser incluídas nos cuidados paliativos a fim de buscar adaptá-las às situações de adoecimento e terminalidade dos seus parentes, propiciando recursos emocionais para lidar com as alterações decorrentes do processo de finitude.

Essa concepção de que os cuidados paliativos também é assistir e cuidar da família é pouco compreendida entre os familiares, pois nem sempre os profissionais envolvidos abordam adequadamente esses indivíduos. Muitos profissionais deixam de oferecer acolhimento aos familiares durante a doença, no momento da morte e/ou no enfrentamento ao luto, em virtude de diversos fatores que vão desde às atribuições da rotina de trabalho, ou mesmo para evitarem o diálogo nessas situações (PRADO, 2018).

O desconhecimento sobre o conceito e finalidade do cuidado paliativo foi recorrente nessa metassíntese. Em três dos artigos analisados emergiram expressões que

representam incompreensão em relação ao termo, como por exemplo, “não sei”, “não tenho ideia do que seja”. Esses resultados surpreendem por se tratar de estudos realizados com familiares de pacientes os quais já estavam inseridos na assistência paliativa, e mesmo assim, há um obscurantismo em relação à linha de cuidados instituída. Esperava-se que, por seus entes receberem uma abordagem paliativa, esses familiares tivessem algum entendimento da proposta de cuidados.

Para Silva (2012) a família precisa ser mantida informada sobre o processo de finitude do seu ente, sendo uma das necessidades do cuidado paliativo o estabelecimento de uma comunicação clara e honesta entre profissionais e familiares. Em situações de terminalidade, o ato de comunicar assume papel fundamental do cuidado com a família e torna-se um fator de satisfação familiar (MONTEIRO, 2015). Uma comunicação bem estabelecida cria vínculos, diminui ansiedades, esclarece aos familiares sobre a evolução da doença e os prepara para enfrentar a morte, minimizando sofrimentos.

O artigo 3 (FURTADO, 2017) aponta que a compreensão do termo cuidados paliativos pelos familiares é representativa da forma como as informações são repassadas à esses indivíduos, inferindo que a falta de entendimento pela maioria dos participantes do estudo é em decorrência da ausência de uma ação comunicativa. Ainda de acordo com Furtado (2017), acredita-se que a dificuldade da equipe em comunicar sobre a abordagem paliativa pode ser devido ao desconhecimento sobre a proposta do cuidado paliativo por esses profissionais.

A comunicação, principalmente aquela relacionada com diagnóstico de doenças progressivas e sem perspectiva de cura, é a mais difícil para o profissional de saúde, pois durante toda a sua formação acadêmica, aprende-se a salvar vidas e a curar agravos de saúde, e não a lidar com a finitude (Silva, 2012). Dessa forma, é frequente encontrar profissionais despreparados para repassar esse tipo de informação, chagando até a evitar em fazê-lo.

Nunes (2012) aponta que a atuação profissional deve apoiar-se na informação e na comunicação como ferramentas terapêuticas na abordagem paliativa e também ressalta que à medida que o familiar entende o cuidado paliativo passa a ter uma

maior aceitação e satisfação com essa modalidade assistencial. Acredita-se que a informação contínua e acessível à família, possibilitada pelo ato comunicativo, é o elemento essencial que permitirá que esses indivíduos vivenciem o processo de terminalidade da forma mais realista e tranquila possível (SILVA, 2012).

6.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É praticamente impossível trabalhar com cuidados paliativos sem levar em consideração o contexto familiar da pessoa doente. Em indivíduos com doenças ameaçadoras à vida, progressivas e fora de perspectivas de cura, a família também é afetada pelo processo de adoecimento e terminalidade.

Essa metassíntese identificou que, mesmo inseridos em situações de progressão da doença e finitude do indivíduo, muitos familiares não possuem compreensão sobre a proposta de cuidados ofertada ao seu ente, inferindo-se o quanto o ato comunicativo entre a equipe profissional e a família ainda é precário, seja por desconhecimento do próprio profissional sobre a abordagem paliativa, ou pela sua dificuldade em informar diagnósticos e prognósticos de doenças ameaçadoras a vida.

Em contrapartida, concepções de que o cuidado paliativo é ofertar conforto ao doente e à família, promover a qualidade de vida e o alívio da dor, com foco em minimizar o sofrimento, também foram elencadas nesse estudo. Essas ideias vão ao encontro das propostas pretendidas com a abordagem paliativa e reafirmam os objetivos dos cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. F.; ANDRADE, S. F. O.; MELO, M.O.; CAVALCANTE, K. B.; ANGELIN, R. M. Cuidados paliativos: desafios para cuidadores e profissionais de saúde. **Fractal, Rev. Psicol**, v. 27, n. 2, p. 167-176, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/fractal/v27n2/1984-0292-fractal-27-2-0165.pdf>>. Acesso em: 20 jan 2020.

CUNHA, A. S.; PITOMBEIRA, J. S.; PANZETTI, T. M. N. Cuidado Paliativo oncológico: percepção dos cuidadores. **J. Health Biol Sci**, v. 6, n.4, p. 383-390, 2018.

ESPÍNDOLA, A. V.; QUINTANA A. M.; FARIAS, C. P.; MÜNCHEN, M. A. B. Relações familiares no contexto dos cuidados paliativos. **Rev. Bioét.**, v.26, n.3, p. 371-7, Set/2018. ISSN: 19838034. DOI: 10.1590/1983-80422018263256. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/bioet/v26n3/1983-8042-bioet-26-03-0371.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2019.

FURTADO, M. E. M. F.; LEITE, D. M. C. Cuidados paliativos sob a ótica de familiares de pacientes com neoplasia de pulmão. **Interface – Comunicação Saúde Educação**, v. 21, n. 63, p. 969-980, 2017.

GOMES, A. L. Z.; OTHERO, M. B. Cuidados Paliativos. **Estudos Avançados**, v. 30, n. 88, p. 155-66, 2016. DOI: 10.1590/S0103-40142016.30880011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v30n88/0103-4014-ea-30-88-0155.pdf>>. Acesso em: 21 set. 2019.

LIMA, L. E. S.; SANTANA, M. E.; JÚNIOR, A. J. S. C.; VASCONCELOS, E. V. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 11, n. 4, p. 931-936, jul/set 2019.

LOPES, A. L. M.; FRACOLLI, L. A. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v.17, n. 4, p. 771-8, Out-Dez/2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/20.pdf>>. Acesso em: 05 jan. 2020.

MATHEUS, M. C. C. Metassíntese qualitativa: desenvolvimento e contribuições para a prática baseada em evidências. **Acta Paul Enfer**, v. 22(Especial-Nefrologia), p. 543-5, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22nspe1/19.pdf>>. Acesso em: 05 jan 2020.

MATSUMOTO, D. Y. Cuidados Paliativos: conceito, fundamentos e princípios. In: CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Org.) **Manual de Cuidados Paliativos ANCP**, 2ª ed, São Paulo, p.23-30, Ago/2012.

MONTEIRO, M. C.; MAGALHÃES, A. S.; CARNEIRO, T. F.; MACHADO, R. N. A relação médico-família diante da terminalidade em UTI. **Psicologia Argumento**, v. 33, n. 81, p. 314-329, abr/jun 2015. Disponível em: <http://www.innerpsicologia.com.br/arquivos/ARTIGO_FINAL_PSIARG.pdf>. Acesso em: 2 mar 2020.

NUNES, M. G. S.; RODRIGUES, B. M. R. D. Tratamento paliativo: perspectiva da família. **Rev. Enferm**, v. 20, n. 3, p. 338-43, jul/set 2012.

OLIVEIRA, M. B. P.; SOUZA, N. R.; BUSHATSKY, M.; DÂMASO, B. F. R.; BEZERR, D. M.; BRITO, J. A. Atendimento domiciliar oncológico: percepção de familiares/cuidadores sobre cuidados paliativos. **Escola Anna Nery**, v.21, n. 2, p. 1-6, 2017.

PRADO, R. T.; LEITE, J. L.; CASTRO, E. A. B.; SILVA, L. J.; SILVA, I. R. Desvelando os cuidados aos pacientes em processo de morte/morrer e às suas famílias. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 39, p. 01-09, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v39/1983-1447-rgenf-39-e2017-0111.pdf>>. Acesso em: 20 fev 2020.

SILVA, M. J. P.; ARAÚJO, M. M. T. Comunicação em Cuidados Paliativos. In: CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Org.) **Manual de Cuidados Paliativos ANCP**, 2ª ed, São Paulo, p.75-86, Ago/2012.

APÊNCIDE – Instrumento de Coleta de Dados

Título do artigo	
Autores	
Ano de publicação	
Revista	
Metodologia	
Cenário do estudo	
Objetivos	
Resultados do artigo com base na questão norteadora - Qual a compreensão sobre cuidados paliativos pelos familiares de paciente em terminalidade ou fora da perspectiva de cura?	
Análise do artigo sobre a compreensão ou não dos cuidados paliativos pelos familiares de pacientes em terminalidade ou fora da perspectiva de cura.	
Limitações/relevâncias	